

**NOME:** Lina Beatriz Pires Alves

**MESTRADO EM:** Família e Género

**ORIENTADOR:** Prof<sup>a</sup> Maria João Cunha

**DATA:** 29/09/2017

**TÍTULO DA TESE:** Mulheres e Tatuagens: Construção de Identidades

### **RESUMO**

Nas sociedades ocidentais, os assuntos corporais têm sido motivo de interesse e investigação sobretudo a partir da década de 1980. O corpo tende a tornar-se uma matéria prima pronta a moldar, uma construção pessoal elaborada pelo sujeito que o transforma. Associada a essa construção estão diversas modificações corporais, como as tatuagens.

As tatuagens sofreram uma renovação a nível gráfico, simbólico e social conduzindo a uma padronização do universo das modificações corporais e ao surgimento de novas práticas de consumo. Tanto homens como mulheres foram sendo cada vez mais atraídos para inscreverem tatuagens nas suas peles, à medida que a sua associação às dissidências sociais se foi diluindo e surgiram novos significados.

Numa sociedade de consumo com regras de comportamento rígidas, os sujeitos são encorajados a seguirem determinados projectos corporais pré-definidos. Por isso, quando falamos em tatuagens extensas estamos a falar de práticas desviantes a esses padrões previamente definidos. No entanto, as mulheres parecem esquecidas como participantes nesta prática, especialmente se estivermos a falar de corpos femininos extensamente tatuados, constituindo desse modo um fenómeno silencioso numa sociedade de consumo com regras de comportamento feminino rígidas. O cenário apresentado torna pertinente o estudo acerca deste fenómeno, de forma a contribuir para suscitar, à sua escala, mais interesse académico a nível nacional.

O presente trabalho pretende interrogar-se sobre o papel que as tatuagens têm na construção das identidades femininas. Propondo-se a responder aos objectivos: identificar os motivos que levam as mulheres a tatuar os seus corpos; caracterizar a importância e visibilidade destas modificações corporais nas suas vidas; descrever os seus contextos sociais, profissionais e familiares. Com uma metodologia assente nos procedimentos qualitativos, com recurso às técnicas da entrevista semi-estruturada a mulheres com tatuagens extensivas pelo corpo em zonas visíveis, ou seja, tatuagens onde a exposição pública é mais difícil de camuflar.

Estas mulheres quando se tatuam extensivamente ganham novos projectos corporais que não se encontram registados na sociedade. As tatuagens são assim uma representação do *eu*, uma exteriorização de um *self* planeado tendo em conta as pressões sociais e os problemas que daí podem advir. As modificações corporais mudam a imagem que as mulheres têm do seu corpo e a auto-estima aumenta. Prevalece a vontade de continuar o projecto e resistir às normas de comportamento e beleza ocidentais.

**Palavras Chave:** corpo, tatuagem, identidade, mulheres, projectos corporais.